
**A RELEVÂNCIA DA IGREJA CONTEMPORÂNEA EM CUMPRIR SUAMISSÃO
PROFÉTICA**

Oséias da Silva Guimarães
Oslei do Nascimento
Sergio Antunes de Almeida
Sérgio Adriano Ribeiro

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo consolidar a importância da Igreja e sua relevância na comunidade local. Mostrar a necessidade da Igreja conhecer as demandas da sociedade e se apresentar para ajudar e cumprir sua missão. Apresenta o início da igreja desde a grande comissão entregue por Jesus aos seus discípulos. Descreve a história da igreja Primitiva e sua relevância em seu tempo. Destaca Cristo como pedra angular sua base e principal fundamento. Descreve o evangelismo como sua missão principal. Mostra as atribuições da igreja como importantes para relevância da igreja contemporânea destacando adoração a Deus pelo que representa para igreja, comunhão entre os irmãos ajudando uns aos outros e testemunho para o mundo de uma comunidade que vive os ensinamentos Bíblicos. Conclui com os desafios da igreja atualmente de influenciar na sociedade com bons exemplos e atitudes, socorrer a comunidade nas suas necessidades e servir a Cristo como Senhor de nossas vidas cumprindo seus ensinamentos e as pessoas como objetivo de serem alcançadas pela salvação em Jesus por intermédio da ação da igreja.

267

Palavras-chave: Igreja. Relevante. Missão. Contemporânea.

ABSTRACT

This article aims to consolidate the importance of the Church and its relevance in the local community. Show the need for the Church to know the demands of society and come forward to help and fulfill its mission. It presents the beginning of the church from the great commission given by Jesus to his disciples. Describes the history of the Early Church and its relevance to its time. It highlights Christ as the cornerstone, its foundation and main foundation. Describes evangelism as its primary mission. It shows the attributions of the church as important for the relevance of the contemporary church, highlighting adoration to God for what it represents for the church, communion among brothers helping each other and witness to the world of a community that lives the Biblical teachings. It concludes with the challenges of the church today of influencing society with good examples and attitudes, helping the community in its needs and serving Christ as the Lord of our lives fulfilling his teachings and people in order to be achieved by salvation in Jesus through church action.

Keywords: Church. Relevant. Mission. Contemporary.

1 A RELEVÂNCIA DA IGREJA CONTEMPORÂNEA EM CUMPRIR SUA MISSÃO PROFÉTICA

A igreja em todos os tempos precisa cumprir sua tarefa contemporânea e seu grande desafio é justamente ser relevante cumprindo sua missão evangelizadora e fazer diferença onde estiver. O que temos visto ultimamente muitas vezes são igrejas que não conseguem entender a sua missão e sua vida permanece dentro de quatro paredes em um mundo fechado e seus membros parecem satisfeitos com essa situação, com essa religiosidade sem se preocupar com o que acontece a sua volta, com as necessidades físicas e espirituais da sociedade e por isso não conseguem fazer diferença no contexto e na vida das pessoas sendo agente de transformação na comunidade.

Atualmente nossa sociedade vive uma crise de princípios e seus valores parecem invertidos onde o fazer o mal por vezes parece o certo, pessoas que estão vivendo sem rumo e sem perspectiva de futuro. Nesse cenário a igreja precisa ter a visão do reino de Deus, cumprir o propósito de sua existência servindo a Cristo e a comunidade, somos chamados a ser discípulos levando as boas novas às pessoas apresentando Cristo como única e verdadeira esperança de futuro para suas vidas.

Este artigo será dividido em três pontos: No primeiro ponto vamos abordar sobre o início da igreja, sua base ou seu fundamento e sua missão a cumprir. O segundo ponto será dedicado a abordagem das atribuições da igreja ou para que a igreja exista, vamos discorrer sobre a importância da adoração a Deus, comunhão entre os irmãos e testemunhar para o mundo. No terceiro ponto serão discorridos alguns os desafios atuais da igreja onde abordamos sobre suas ações efetivas visando facilitar o cumprimento da missão de evangelização, ou seja, a igreja praticando ações para influenciar na sociedade, socorrer a comunidade e servir a Cristo e as pessoas.

A escolha do tema desse artigo ocorreu após estudar o tema nas matérias ao longo do curso, considerar o assunto abordado ser importante para vida da igreja local, bem como para comunidade. O despertar para essa escolha se consolidou ao ouvir sermões e palestras, fazer consultas e pesquisas em livros e artigos sobre o assunto. O objetivo desse artigo é mostrar a importância de ser igreja, porque e pra

que existe? E despertar nos seus membros a consciência de servir ao Reino de Deus como maior e mais importante projeto de vida cumprindo a missão delegada a igreja de Jesus.

2 O INÍCIO DA IGREJA

A igreja Cristã surge a partir da missão de evangelizar entregue por Jesus aos seus discípulos chamada de grande comissão, após serem discipulados convivendo e aprendendo com o mestre a ter uma vida de serviço, oração, entrega e dependência total em Deus. Após a morte e ressurreição do Senhor, eles têm um último encontro com Cristo e recebem dele pessoalmente as últimas instruções e são enviados a pregar o evangelho ou anunciar boas novas de salvação, relato bíblico ocorre no evangelho de Mateus.

Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século. (Mateus 28.18-20, Bíblia, ARA)

269

Receberam a missão ir por todo o mundo fazendo discípulos de todas as nações, um pequeno grupo de pessoas com poucos recursos materiais, financeiros, facilmente justificáveis para qualquer viagem mais distante as dificuldades seriam muito grandes, porém, seus discípulos e seguidores daquele tempo tinham uma enorme vontade em servir e obedecer ao seu Senhor, além da consciência da grande missão e da importância em cumprir o seu chamado.

Os primeiros fatos bíblicos sobre a igreja de Jesus foram relatados no livro de Atos dos apóstolos quando a igreja começa a se reunir e a história começa a acontecer conforme as instruções dadas por Jesus aos discípulos (Atos1: 1-11, Bíblia, ARA) que ficassem em Jerusalém em oração esperando o cumprimento da promessa de receberem o Espírito Santo o que aconteceu na festa de Pentecostes. No capítulo dois do livro de Atos cita que a cidade estava cheia de visitantes vindos de muitos lugares para aquela celebração. De repente, veio do céu um som como de um vento impetuoso e encheu toda a casa onde estavam em oração e foram cheios

do Espírito Santo. Nesse momento começaram a falar línguas diferentes da sua e os estrangeiros que ali estavam ficaram admirados por ouvir aqueles cristãos falarem em sua língua. Alguns não entendiam, outros zombavam dizendo estarem embriagados (Atos 2.13, Bíblia, ARA).

Mas Pedro, pondo-se de pé, fez calar a multidão e começou a dar testemunho de que aquilo era o cumprimento do que estava sendo predito pelo profeta Joel (Joel 2.28-32). Ele foi enfático em apresentar Jesus como aquele que cuja vinda fora profetizada. O tom evangelístico da pregação de Pedro é claramente demonstrado em Atos 2.21 “E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”. O apóstolo ainda ressaltou que, mesmo tendo sido morto pelos homens, Jesus ressuscitou ao terceiro dia, de forma que Deus o fez Senhor e Cristo (v.36). Quando indagado pelos ouvintes o que deveriam fazer, Pedro respondeu: “Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo”. (FREITAS, 2012, p. 17)

Muitos se arrependeram de seus pecados e foram salvos, acrescentando quase três mil pessoas à Igreja de Jesus. Os discípulos cheios do Espírito Santo seguiram praticando os ensinamentos de Jesus pregando a palavra e a salvação pelo arrependimento através de Cristo, e a igreja estava crescendo. Aqueles novos cristãos possuíam um estilo de vida que muito tem a nos ensinar, como lemos no livro de Atos dos Apóstolos.

E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. Em cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam suas propriedades e fazendas e repartiam com todos, segundo cada um tinha necessidade. E, perseverando unânimes todos os dias no templo e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar. (Atos 2.42-47, Bíblia, ARA)

Brandão (2008, p. 177) comenta sobre a igreja primitiva “O amor e a comunhão da igreja eram notórios não apenas a todos os irmãos, mas também aos de fora, à comunidade, que percebia que eles tinham um só coração e um só propósito”. Eles se mantinham firmes na doutrina, sinais e prodígios eram realizados, estavam sempre alegres e tinham simplicidade em seus corações, por viverem

assim caíram na graça de todos com esse novo estilo de vida e muitos foram alcançados pelo evangelho.

2.1 Seu fundamento

O fundamento, a base da Igreja é Cristo a pedra que os edificadores rejeitaram, considerada também como pedra de tropeço por alguns, ou ainda como rocha de escândalo (Romanos 9:33, Bíblia, ARA). Cristo é a pedra fundamental que sustenta, conserva, e mantém a igreja desde seu início. Sobre os ensinamentos de Jesus seus exemplos, valores, a ação do Espírito santo e a pregação dos apóstolos a igreja permanece edificada através dos tempos.

O comentário Bíblico Matthew Henry descreve pedra angular como a mais importante da construção, por ela se inicia tudo sendo base de sustentação, padrão e o alinhamento de toda obra a ser construída conforme a seguir:

[...] Ele é a Pedra Angular que une todos os crentes em um templo eterno e suporta o peso de toda a construção. Ele é o eleito ou o escolhido para um fundamento eterno; precioso, muito além de tudo o que possa ter valor. Ser edificado em Cristo significa crer nEle; porém, nisto muitos enganam-se a si mesmos, não consideram o que é, nem a necessidade de participar da salvação que Ele realizou. Ainda que a estrutura do mundo estivesse caindo aos pedaços, o homem que está edificado sobre este fundamento pode ouvi-lo sem temer. Ele não será confundido. (MACIEL, 2004, p. 2097)

A base, o padrão, o alinhamento da igreja desde sua fundação é Cristo, assim como no passado na Igreja primitiva a Igreja contemporânea precisa ter a Cristo como referencial permanente para todas as suas ações, vivendo com o propósito de cumprir a missão iniciada por Ele nesse mundo.

2.2 Sua missão

A igreja de Jesus tem importantes atribuições que ajudarão a cumprir sua missão profética, podemos citar algumas, dar bom testemunho, ajudar aos necessitados, praticar boas obras, um forte trabalho social etc. Porém a missão principal da igreja, seu compromisso deve ser evangelizar, cumprir a grande

comissão entregue por Jesus Cristo. No livro “Qual a missão da igreja?” os autores (YONG; GILBERT, 2012, p. 78) relatam as comissões entregues nos evangelhos e qual seria o foco dos escritores evangelistas conforme textos a seguir:

Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século. (Mateus 28:19,20 Bíblia ARA)

E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. (Marcos 16:15 Bíblia ARA)

[...] mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra. (Atos 1:8 Bíblia ARA)
Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio. (João 20:21 Bíblia ARA)

272

Cada evangelho traz destaques diferentes a essas comissões, o evangelho de Mateus destaca o discipulado e indica ações como ir batizar, ensinar, guardar, com a promessa da companhia de Jesus para sempre. No evangelho de Marcos aponta ir por todo o mundo e oportunizar o evangelho a todos sem nenhuma distinção. No livro de Atos dos Apóstolos destaca após receber o Espírito Santo o testemunho de Cristo por todo o mundo. No evangelho de João aponta a natureza teológica de sermos enviados e a autoridade de Jesus sobre a igreja para comissioná-la.

Referindo as comissões Bíblicas citadas sobre a diversidade entre elas (YONG; GILBERT, 2012, p. 78) consideram que [...] “não há nenhum problema quanto à veracidade dos fatos e sim focos diferentes utilizados em cada evangelho e juntos se complementam e abrangem toda missão da igreja”.

Assim como primeiramente os discípulos e depois a Igreja primitiva receberam e prosseguiram a missão de reconciliação entre Deus e os homens, precisamos entender que a comissão recebida por eles não terminou naquele tempo, apenas começou e precisa continuar através de nós na Igreja contemporânea. No livro a “igreja e sua missão transformadora” Romildo Gurgel comenta o seguinte sobre o assunto:

[...] Onde quer que esteja o povo de Deus é chamado a participar da missão de Deus (*missio Dei*). É Deus quem comissiona sua igreja não ela mesma. A essência da comunidade da fé consiste no compromisso de cumprir essa missão comissionada por Deus. A Igreja permeia entre dois ambientes: a comunidade da fé (comunidade em treinamento) e a comunidade sem fé (a ser alcançada). A Igreja que não se compromete com a missão de proclamar a salvação de Jesus, deixou de ser igreja, ou melhor, esta não é a igreja comissionada por Deus, pois estão lançando outro fundamento que não é Cristo. (GURGEL, 2015, p. 38)

Freitas (2010) comenta que “a Grande Comissão era prioridade na vida dos discípulos. Eles eram motivados pelo poder do Espírito Santo e pelo sentimento de urgência na proclamação da Palavra”. Os discípulos da igreja contemporânea precisam ter novamente os mesmos sentimentos de prioridade e urgência em cumprir a sua missão, de servir, testemunhar e oportunizar a todos a quem possa alcançar evangelizando e anunciando a salvação através de Jesus Cristo.

3 ATRIBUIÇÕES DA IGREJA

273

A Igreja tem uma missão muito clara de evangelizar, anunciar as boas novas, levar as pessoas a conhecerem Jesus e recebê-lo como salvador das suas vidas como abordamos anteriormente, porém, além de evangelizar a Igreja tem outras importantes atribuições a cumprir muito importantes para o Reino de Deus e que certamente vão contribuir para atingir o objetivo maior no cumprimento da sua missão profética. A Igreja de Jesus precisa ser relevante, se tornar conhecida pelos seus atos, atuante no local onde se encontra que ama e intercede pela sua comunidade, por isso também são importantes as obras sociais nesse contexto, ter uma vida de adoração a Deus, valorizar a comunhão entre os irmãos e assim seu testemunho aproxima as pessoas de Jesus.

Para descrever a igreja precisamos enxergá-la como um organismo vivo que nasce, cresce e se desenvolve à medida que em seu corpo cada membro desempenha seu papel ou executa suas funções de forma ordenada trabalhando para o bem comum, entendendo também que igreja pode ser descrita como uma família, casa de Deus ou comunidade de que compõem o corpo de Cristo formando assim a igreja.

A Igreja tem muitas atribuições porém existem algumas que se destacam e de fato são muito importantes para seu desenvolvimento, podemos encontrá-las nos relatos do evangelista Lucas no livro de Atos. Vamos comentar sobre adoração, comunhão e testemunho como características imprescindíveis para igreja glorificar a Deus e ser relevante.

3.1 Adoração a Deus

A adoração é uma celebração de reconhecimento a Deus do que representa para a igreja, do seu agir através dos tempos, do seu cuidado e por tudo que Ele tem feito pelo seu povo. (WARREN, 2008, p. 213) comenta “Adoração é expressar nosso amor por Deus, por quem Ele é, pelo que Ele disse e pelo que Ele está fazendo” em nossa vida.

Adoramos a Deus por ser nosso Criador, Senhor, pelas suas misericórdias e pelas suas promessas cumpridas, também por tudo que faz diariamente em nossas vidas. Referindo-se as formas de adoração (WARREN, 2008, p. 214) cita como podemos e o que necessitamos para adorar a Deus:

[...] Acreditamos que existem muitas formas apropriadas de expressar nosso amor por Deus: orar, cantar, agradecer, ouvir, contribuir, testemunhar, confiar, obedecer à Palavra e outras. Deus, e não o homem, é o foco e o centro de nossa adoração. [...] Jesus destacou apenas dois elementos na adoração legítima: “Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade” (Jo 4.24). Deus não fica ofendido, nem mesmo aborrecido, com os diferentes estilos de adoração, contanto que sejam feitos “em espírito” e “em verdade”.

Adorar a Deus traz um novo sentido a nossa vida, onde podemos perceber quão importante é buscá-lo e sentir a sua presença diariamente, servindo conforme a sua vontade tanto em palavras quanto em atitudes. O servir a Deus muda a nossa vida, pois a partir desse momento começamos a ver um mundo diferente a partir da visão de Deus. Passamos a entender também que Deus nos fez para adoração como igreja para que o glorifiquemos e o adoremos juntos e assim sendo uma comunidade de louvor e adoração.

Quando adoramos a Deus com sinceridade podemos sentir a manifestação e

a revelação da sua vontade sendo cumprida através de nós. Para (WARREN, 2008, p. 216) “Na adoração genuína, a presença de Deus é sentida, o perdão de Deus é oferecido, os propósitos de Deus são revelados e o poder de Deus é manifestado”.

3.2 Comunhão entre os irmãos

Comunhão tem como significado a unidade, harmonia, a igreja é uma comunidade de crentes chamados e unidos como membros do mesmo corpo pela graça de Deus.

[...] “Comunhão tem sua origem e continuidade a partir do evangelho de Jesus Cristo, e que é preciso estar sempre em contato com a Palavra de Deus e fazer uso dos meios de graça para se sustentar na fé e na peregrinação cristã”. (DEVER, 2010, p. 13).

Como exemplo Bíblico de comunhão temos a igreja primitiva que em Atos 2 “Os primeiros cristãos perseveravam na comunhão” e também em outros textos do novo testamento vemos a construção da comunhão cristã como um dos pilares da igreja tanto daquele tempo como atualmente. Deus nos salvou e nos fez responsáveis uns pelos outros conforme cita o apóstolo Paulo em (Filipenses 2:4, Bíblia, ARA) “Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros”. Devemos estar prontos a assumir alguma responsabilidade tanto pela minha vida quanto pela vida de meus irmãos.

Discorrendo sobre o tema (STOTT, 2018, p. 10) cita que “esta atitude deve caracterizar a igreja em todos os tempos. A comunhão, a disposição de compartilhar, generosa e voluntariamente, é um princípio permanente”.

A comunidade cristã precisa viver a comunhão, levar a sério o fato de ser membros uns dos outros assumindo a responsabilidade de fato pelo bem-estar dos irmãos em todas as suas necessidades, vivendo uma comunhão integral como corpo de Cristo, família de Deus, uma ajuda mútua em qualquer necessidade sejam espirituais ou materiais. Para Dever (2010, p. 72) os cristãos devem ter comunhão constantemente objetivando a edificação recíproca.

3.3 Testemunhar para o mundo

O Testemunho confirma, fundamenta que a igreja vive a adoração e a comunhão. Acontece de forma natural e espontânea a comunidade vivencia o que a palavra de Deus ensina através da Bíblia. Em seu livro “Sinais de uma igreja Viva” (STOTT, 2018, p. 13) argumenta: “O testemunho diário dos membros da igreja e sua vida de amor aos demais, são os meios que Deus usa para fazer chegar Sua mensagem ao mundo”.

Conforme descrito em (Atos 2. 42-47, Bíblia, ARA) o louvor e a comunhão na igreja primitiva eram vistos pela comunidade como diferenciada em relação as práticas comportamentais vistas naquele tempo o que fazia toda diferença. “Enquanto isso acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos” e esses testemunhos faziam a igreja crescer, as pessoas começaram a ver naquela igreja um modo de vida diferente e Deus fazendo a obra, a igreja crescendo tendo assim um desenvolvimento saudável.

Abordando o tema testemunho e sua colaboração na evangelização (DEVER, 2005, p. 187) comenta em seu livro “Igreja um evangelho visível”:

[...] Os cristãos nas igrejas são chamados a praticar “evangelização de exibição”, e o mundo testemunhará que o reino de Deus começou numa comunidade de pessoas feitas à imagem de Deus e nascidas de novo pelo Espírito Santo. Os cristãos, não apenas como indivíduos, mas também como o povo de Deus reunido em igrejas, são o retrato mais claro que o mundo vê de quem Deus é e de qual é a sua vontade para eles. Jesus disse: “Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros” (João 13.35).

Em uma comunidade Cristã saudável o testemunho nasce na comissão de Jesus (Atos 1.8, Bíblia, ARA) no impulso de Pentecostes (Atos 2, Bíblia, ARA) e na vida dinâmica da comunidade cristã, as ações praticas da igreja fazem toda a diferença, vivendo para servir, em adoração a Deus, em comunhão se importando uns com os outros testemunhando, essa é a igreja de Jesus cumprindo sua missão e sendo abençoada por Deus para fazer a diferença onde estiver.

4 OS DESAFIOS SOCIAIS DA IGREJA CONTEMPORÂNEA

A Igreja contemporânea tem muitos desafios atualmente para começar vivemos em um tempo, que as pessoas não têm se preocupado com a situação do próximo ou como estão vivendo. Dentro das igrejas atualmente temos pessoas que vivem de forma egoísta preocupadas com suas próprias vidas, seus estudos, carreira, sucesso, sem tempo ou vontade de enxergar ou perceber a situação ou necessidade de alguém.

Vivemos em um tempo de crise social, pessoas em rumo, sem respeito, que não valorizam a história de vida, tudo é transitório descartável e sem limites.

A Igreja atual precisa demonstrar o quanto realmente se importa com as pessoas e para onde estão caminhando. (QUIROZ, 2014, p. 15) “Ela não pode permanecer como espectadora da história, tem de descer para onde se travam as lutas reais dos homens. Ali se encontram as necessidades, que são o chamado premente da Igreja para que possa cumprir sua missão”.

277

Dessa forma nós como igreja contemporânea servos do Senhor Jesus por quem fomos chamados devemos ser agentes de transformação, ou seja, precisamos fazer a diferença nesse tempo “ser sal nessa terra” e “Luz no mundo” (Mateus 5.13-14, Bíblia, ARA) conforme ensinamentos de Jesus no “Sermão do Monte” precisamos definitivamente compreender o propósito de nossa vida como parte da igreja de Jesus chamados por Ele com a missão de evangelizar demonstrando o amor de Deus, o amor ao próximo, fazendo-os entender o quanto Deus se importa com eles. A igreja saindo da sua comodidade indo de encontro às necessidades, levando pessoas ao encontro de Jesus.

4.1 Influenciar na Sociedade

A Igreja tem uma grande obra a realizar, influenciar o meio social. Isso só será possível com a proclamação do evangelho, com seu testemunho, com a prática da compaixão, por intermédio do socorro aos carentes e sofredores.

O Rev. Hernandez Dias Lopes comenta sobre a importância das ações da igreja e como deve influenciar:

[...] Ela precisa estar no mundo sem ser do mundo. Precisa pregar aos ouvidos e também aos olhos. Precisa falar e fazer. Precisa anunciar o amor de Deus a um mundo no estertor da morte e demonstrá-lo com atos de misericórdia. Precisa demonstrar sua fé através de suas obras. A igreja precisa ir lá fora onde as pessoas estão em vez de apenas esperar que elas venham onde nós estamos. A igreja relevante não é sal no saleiro, mas atua com graça e compaixão fora dos portões, levando o pão da vida aos famintos, a água da vida aos sedentos, a esperança da salvação aos perdidos, o braço estendido da misericórdia aos que jazem prostrados e feridos à beira do caminho. (LOPES, 2020, s/n)

A sensibilidade às necessidades de uma comunidade e o serviço gracioso da igreja para lhes atender farão toda a diferença para que a igreja local se torne relevante. Dissertando sobre a relevância da Igreja e sua missão Santos comenta sobre a necessidade de a igreja trabalhar de forma integral na vida da comunidade.

[...] É preciso enxergar o mundo sob a ótica do reino de Deus. Uma vez que Cristo é o Senhor de tudo, este reino deve ser manifesto por meio da igreja em todos os lugares e em todas as dimensões da vida humana. Isto implica no seu engajamento nas questões sociais, políticas, econômicas, culturais, espirituais, emocionais e etc. [...] A igreja deve enxergar a humanidade com olhar esperançoso, como lugar de ação do amor de Deus, de maneira positiva, esta atitude de amor deve contribuir para a promoção da justiça aos desfavorecidos, para restauração do caído, para o acolhimento dos pobres, para transformação do pecador em discípulo de Jesus de Nazaré, para temperar o mundo com o caráter de Cristo, pois sem sal não há missão, para iluminar, pois é na luz, que o mundo verá as obras de Cristo em mim, e em você. (SANTOS, 2014, p. 46)

278

A igreja vivendo os conceitos e valores do Reino de Deus e praticando os ensinamentos de Jesus ela sempre influenciará a sociedade, suas obras, seus testemunhos e exemplos sempre serão relevantes resultando na multiplicação de discípulos, para a glória de Deus.

4.2 Socorrer a Comunidade

A Igreja de Jesus recebedora da graça de Deus precisa ter seus olhos voltados para as carências e necessidades das pessoas, a semelhança de seu Mestre, que as via como “ovelhas perdidas e machucadas” (Mateus 9.36, Bíblia, ARA) que se aproximava das pessoas para conversar com elas e saber suas

necessidades. Seguindo esse exemplo a Igreja precisa conhecer as necessidades da comunidade local, se aproximar, e se posicionar ao lado delas, se colocando a disposição para servi-la. Sobre o assunto Salovi Bernardo (apud BRANDÃO, 2012, p. 182) escreveu:

“Conhecer a comunidade é abrir caminho para ser aceito por ela, para criar condições e desenvolver simpatia e empatia. É tornar a igreja parte da comunidade, deixando de ser um corpo estranho. A igreja não está na comunidade só para cuidar dos seus fiéis. Ela está ali para trabalhar com toda a comunidade, para fazer com que todos ouçam, vejam, sintam e sejam alcançados pelo evangelho”.

A Igreja jamais pode ser egoísta ou se omitir diante dos sofrimentos e dores das pessoas, precisa cuidar delas demonstrando compaixão e colocar o amor em prática através das suas ações. Brandão comenta em seu livro “Igreja Multiplicadora”.

[...] É impossível sentirmos compaixão por alguém ou por uma situação que não conhecemos, sem ver as pessoas ou as circunstâncias em que vivem. A igreja de Cristo precisa sensibilizar-se com a situação das pessoas à sua volta; precisa chorar mais; precisa sentir mais; precisa se envolver mais. O púlpito precisa demonstrar mais compaixão. Os pregadores precisam sentir a dor do povo, chorar por seu povo de forma a engajar a congregação com seu exemplo e atitude, em projetos de relevância na comunidade, abrindo os olhos e as portas do templo para a cidade. (BRANDÃO, 2014, p. 184)

279

A Igreja precisa interceder em oração pela comunidade como forma de socorro de Deus e demonstração de preocupação com suas dores e sofrimentos, e também percebam o quanto são amadas e importantes. Referindo-se sobre o assunto Brandão escreveu:

[...] A igreja precisa ter um programa de oração em favor das pessoas da comunidade que estão enfermas, enlutadas, depressivas, aprisionadas aos vícios, em famílias desestruturadas e destruídas, vítimas da violência, desempregadas, encarceradas, pelas crianças e adolescentes, pelos estudantes e outros grupos. A oração cheia de compaixão por essas pessoas que estão perdidas nas trevas é o primeiro passo para alcançá-las com compaixão e graça. A oração pela comunidade culminará com o clamor pela salvação eterna de vidas preciosas. (BRANDÃO, 2014, p. 183)

A Igreja sendo relevante suas obras serão notórias não por seu esforço ou pela sua bondade, mas de forma natural e espontânea serão aparentes e muito importantes como instrumento para Igreja se aproximar, ser aceita e atuante na comunidade, oportunizando o cumprimento da sua missão, levando o amor de Deus e a sua justiça abrindo espaço para que recebam a evangelização e possam receber o socorro integral.

4.3 Servir a Cristo e as Pessoas

A Igreja existe para servir a Cristo e as pessoas esse é o propósito. Vivemos em um contexto que as pessoas têm dificuldade em entender o que é verdadeiramente servir, ou se entendem não querem fazer por achar que as diminui de alguma forma, talvez falte compreender os verdadeiros valores do Reino de Deus. Warren destaca o verdadeiro valor de serviço conforme exemplo do Senhor Jesus:

280

[...] O mundo define grandeza em termos de poder, posses, prestígio e posição. Se puder exigir que as outras pessoas o sirvam, você conseguiu chegar lá. Em nossa cultura egoísta, com sua mentalidade do “eu primeiro”, agir como servo não é uma noção apreciada. Jesus, entretanto, mediu a grandeza em termos de serviço, e não de posição social. Deus avalia nossa grandeza pela quantidade de pessoas que servimos, não pela quantidade de pessoas que nos servem. Isso é tão oposto à idéia de grandeza do mundo que é difícil compreender, quanto mais praticar. [...] Mas ser como Jesus é ser servo. Foi assim que ele chamou a si mesmo. (WARREN, 2013, p. 292)

A Igreja deve ter consciência da sua missão de serem verdadeiramente discípulos de Jesus, de conhecer os reais valores do Reino de Deus e jamais compará-los com os valores do mundo sabendo que quando estamos vivendo na direção oposta que o mundo vive. Keller em seu livro “Igreja Centrada” escreve:

[...] Na última ceia, Jesus faz esta pergunta: “Pois quem é maior? Quem está à mesa ou quem serve [diakonōn]?” (Lc 22.27). A pergunta é notável porque, no sistema de valores daquela cultura, servir aos outros era considerado trabalho inferior. Contra esse cenário, Jesus faz a afirmação surpreendente de que a grandeza do cristão é o polo contrário dos valores do mundo: “Eu, porém, estou

entre vós como quem serve [diakonōn]” (Lc 22.27). Um diakonosl Um servidor de mesa! Esse é o padrão cristão de grandeza, que segue diretamente o padrão da obra de Cristo. Nossos atos de serviços aos outros são a evidência do amor de Deus operando em nossa vida. (KELLER, 2014, p. 378)

Portanto a Igreja de Jesus para ser relevante deve ser humilde, e seus membros devem servir onde for necessário, guiados pelo Espírito Santo, buscando como excelência o padrão das obras de Cristo. Uma Igreja que serve, ama, se compadece, participa e socorre. Que está presente atuante na vida da comunidade, que vive próximo as pessoas e estende as mãos a elas. Que entende a importância da adoração, da comunhão e do testemunho, e tem foco na sua missão de evangelizar e fazer novos discípulos. (QUIROZ, 2014, p. 14) escreve “Jesus nos oferece o modelo perfeito de serviço, e envia sua igreja ao mundo para que seja uma igreja serva. Ele expressou seu amor em serviço, e este é o caminho de igreja”.

281

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Igreja não pode se omitir dos desafios contemporâneos perante as injustiças, preconceitos e violências sejam físicas ou psicológicas. Deve se basear na palavra de Deus e se posicionar em favor dos que sofrem e precisam de ajuda, ouvindo, acolhendo, abençoando, praticando compaixão e graça.

A comunidade Igreja e o Cristão como servo individual precisa viver a missão integral, não pode ficar dentro de quatro paredes em um templo confortável, luxuoso enquanto muitos estão carentes de amor e atenção, precisa ser uma igreja ativa que realmente se importe com sua comunidade, vivendo de forma equilibrada entre a fé e as suas obras, atenta as suas necessidades e trabalhando com alegria servindo as pessoas e evangelizando-as.

O primeiro ponto desse artigo abordou um pouco do início da igreja desde o a comissão dos apóstolos, do fundamento principal Jesus Cristo como base e sustentação de toda Igreja e também da principal missão de pregar o evangelho anunciando o Reino de Deus.

O segundo ponto abordou algumas atribuições fundamentais da Igreja,

adoração a Deus como reconhecimento e gratidão, comunhão entre os irmãos compartilhando e edificando uns aos outros e testemunhando para o mundo sendo exemplo de fé e amor para com todos.

O terceiro ponto abordou os desafios da igreja contemporânea de influenciar na sociedade vivendo os valores e conceitos do Reino de Deus, socorrer a comunidade nos seus sofrimentos e suas dores e Servir a Cristo e as pessoas como propósito principal de sua existência.

Podemos concluir que muito pode ser acrescentado sobre o assunto, em toda a história a igreja sempre enfrentou inúmeros desafios, grandes adversidades e tem permanecido fiel ao seu chamado, e assim deve ser, a igreja deve continuar vivendo focada em cumprir sua missão profética pregando a palavra e sendo agente de transformação da sociedade local, para isso precisa viver um cristianismo autêntico como nos primeiros tempos da Igreja, onde os sinais de Jesus se manifestam todos os dias, tendo a visão do Reino de Deus e colocando por prioridade cumprir sua missão nesse mundo.

282

REFERÊNCIAS

BERNARDO, Salvi. MORAES. Luis Paulo de Lira (org.). **Ação Social da Igreja de Cristo**. Rio de Janeiro: JUERP, 1998

BIBLIA Sagrada. Disponível em: <https://www.biblionline.com.br/ara/index/>. Acesso em: 23 out. 2020.

BRANDÃO, Fernando. **Igreja Multiplicadora**. Rio de Janeiro: Editora Convicção e Missões Nacionais, 2012.

DEVER, Mark. **Igreja: o evangelho visível**. São José dos Campos: Fiel, 2015.

FREITAS, Fabrício. **De volta aos princípios**. Rio de Janeiro: Convicção, 2012.

GURGEL, Romildo. **A igreja e sua missão transformadora: a missão da igreja**. Viçosa: Ultimato, 2015.

KELLER, Timothy. **Igreja centrada**. São Paulo: Vida Nova, 2014.

LOPES, D.H. Pastoral. **Uma igreja fiel e relevante**. Disponível em: <http://hernandesdiaslopes.com.br/uma-igreja-fiel-e-relevante/>. Acesso em: 23 out. 2020.

MACIEL, Oseas. **Comentário bíblico Matthew Henry**. 4. ed. Rio de Janeiro:

Casa Publicadora das Assembléias de Deus, 2004.

QUIROZ, Pedro. **A Igreja e sua missão transformadora**: bases bíblicas da missão integral da igreja. Viçosa: Ultimato, 2015.

SANTOS, Marcos. **Igreja e sua missão transformadora**: transformando o mundo para glória de Deus. Viçosa: Ultimato, 2015.

STOTT, Jonh. **Sinais de uma igreja viva**. São Paulo: Abu 2018.

WARREN, Rick. **Uma igreja com propósitos**. 2. ed. São Paulo: Vida, 2008.

WARREN, Rick. **Uma vida com propósitos**. 3. ed. São Paulo: Vida, 2013.

YOUNG, Kevin e GILBERT, Greg. **Qual a missão da igreja?**. São José dos Campos: Fiel, 2012.